



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Hemorragia Pulmonar Em Recém-Nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso

Autores: ANA CLÁUDIA PINTO DE CARVALHO NUNES (: INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), DAFNE BARCALA COUTINHO DO AMARAL GOMEZ, JUCILLE DO AMARAL MENESES

Resumo: Introdução: A hemorragia pulmonar (HP) é morbidade neonatal grave, com elevada mortalidade, principalmente em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNMBP). Objetivos: Determinar a prevalência da HP em RNMBP, fatores de risco associados e morbimortalidade neonatal. Métodos: Estudo observacional, através de análise de prontuários, de RNMBP admitidos nos anos de 2015 e 2016, em Maternidade de referência para gestação de alto risco. A HP foi definida como a presença de fluido hemorrágico em traqueia associado a deteriorização clínica e imagem radiológica sugestiva. Fatores perinatais e morbidade neonatal foram avaliados entre os grupos de RNMBP com e sem HP. O teste Qui-Quadrado e Fisher foram utilizados para as variáveis categóricas e Mann Whitney para as variáveis contínuas. O modelo de regressão logística foi composto com as variáveis que obtiveram significância 8804,0.2 na análise bivariada Resultados: Entre os 819 RNMBP, 74 (9) apresentaram HP. Corticoide antenatal foi semelhante nos grupos com e sem HP. A hipertensão na gestação foi significativamente maior naqueles com HP ($p=0.01$). O sexo masculino foi mais prevalente no grupo com HP ($p=0.02$). Os RNMBP com HP apresentaram significativamente menor peso ao nascimento, menor idade gestacional e maior necessidade de reanimação neonatal avançada, maior necessidade inicial de drogas vasoativas e maior uso de surfactante pulmonar O tempo médio de ocorrência da HP foi de 72 ± 53 horas de vida. A persistência do canal arterial foi mais frequente no grupo HP ($p= 0,001$). A hemorragia peri-intraventricular foi semelhante nos grupos. No modelo de regressão logística, o peso ao nascimento menor que 1000g, sexo masculino, a necessidade de reanimação neonatal avançada e uso de drogas vasoativas permaneceram associados a HP. Houve maior mortalidade no grupo com HP (77 x 37) Conclusão: A prevalência de HP encontrada neste grupo de RNMBP foi 9, ocorrendo precocemente nos primeiros dias de vida. A presença de hipertensão na gestação está associada a HP. O sexo masculino e peso ao nascimento 1000g, assim como a maior gravidade clínica inicial dos RNMBP são fatores associados a HP. A mortalidade destes recém-nascidos é elevada.